

DIA MUNDIAL DE CONSCIENTIZAÇÃO AO DIABETES MELLITUS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eixo temático: Promoção em Saúde

Kayleigh Gonçalves Guimarães¹, Fábio Henrique de Sousa Teixeira¹, Maria Coimbra Pereira de Jorge¹, Wellyda Alencar Rodrigues¹, Isabel Cristina Gonçalves Leite²

Introdução: O Diabetes *Mellitus* tipo 2 é considerado uma epidemia em curso e estima-se que, em 2010, os gastos mundiais com a doença representaram 11,6% do total de gastos com atenção em saúde. Segundo o Ministério da Saúde, as taxas de prevalência da doença no Brasil são de 13,5% e os principais fatores de risco são o sobrepeso, sedentarismo e histórico familiar. Uma vez que os sintomas da doença só se manifestam em estágios avançados, o controle dos fatores de risco é preconizado como principal medida de prevenção. **Objetivos:** Relatar campanha de conscientização à população sobre a importância de mudanças de estilo de vida na prevenção do diabetes. **Relato da experiência:** A campanha do Dia Mundial do Diabetes foi organizada pelo Comitê UFJF – International Federation of Medical Students Association of Brazil (IFMSA Brazil), nos dias 28 e 29 de novembro de 2015, no campus da Universidade Federal de Juiz de Fora, contando com a participação de 30 acadêmicos de Medicina da UFJF. Os alunos participaram previamente de uma palestra sobre Diabetes tipo 2, na qual foram capacitados para a abordagem da população. Durante a ação, foi realizada aferição da pressão arterial, peso, altura, circunferência abdominal e cálculo do IMC, além de coleta de dados sobre história prévia de glicemia alterada e sedentarismo, a partir do questionário FINDRISC, com o objetivo de verificar a presença de fatores de risco para o desenvolvimento do Diabetes *Mellitus*. A campanha abrangeu uma média de 200 pessoas. **Conclusão:** Foi possível observar o perfil heterogêneo da população circulante nos fins de semana no campus da UFJF, sendo estes, 37,7% menores de 45 anos de idade, 50,93% com sobrepeso (IMC entre 25 e 30), 57,14% sedentários (não realizam 150 minutos de atividade física semanalmente) e 16,14% com história prévia de exames de glicemia alterados. Conscientizamos a população sobre a importância de mudanças de estilo de vida na prevenção do diabetes. Além disso, a ação proporcionou uma vivência aos estudantes de Medicina com a população local, em que puderam desenvolver e aprimorar suas habilidades clínicas, entre elas a competência da comunicação, da empatia e da primeira abordagem ao paciente, de modo a contribuir em sua formação. Cabe ressaltar a limitação de nossa observação, uma vez que se trata de uma população enviesada, em virtude do local ser habitual para práticas de atividade física em nossa cidade, além da impossibilidade de contarmos com a medição de glicemia capilar.

Referências

1. Norris SL, Kansagara D, Bougatsos C, Fu R. Screening Adults for Type 2 Diabetes: A Review of the Evidence for the U.S. Preventive Services Task Force. *Ann Intern Med.* 2008; 148:855-868.
2. Oliveira JEP, Vencio S. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes: 2013-2014/Sociedade Brasileira de Diabetes. São Paulo: AC Farmacêutica 2014. p.1-360.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica. Brasília. 2013; 36.

¹ Acadêmicos de Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora.

² Professora Associada da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora, Doutora em Saúde Pública (ENSP/FIOCRUZ). Contato: kayleigh.ifmsa@gmail.com.